



## **134 - PORPHYROMONAS GINGIVALIS E A DOENÇA ALZHEIMER: QUAL A POSSÍVEL RELAÇÃO?**

### **Autores:**

#### **Larissa Campos Cordeiro**

Discente do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

#### **Diego Motinha Matos**

Discente do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

#### **Amanda Andressa de Souza Carvalho**

Discente do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

#### **Lavínia Monisa Pifano Felício**

Discente do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

#### **Grazielle de Souza Diniz**

Discente do Curso de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

#### **Gracieli Prado Elias**

Docente do Departamento de Odontologia Social e Infantil da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil

**Categoria:** Revisão de Literatura

[larissa.licerio@hotmail.com](mailto:larissa.licerio@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Porphyromonas gingivalis; Periodontite; Doença de Alzheimer

O presente estudo tem como finalidade investigar a possível associação da bactéria Porphyromonas gingivalis com a doença de Alzheimer, a fim de melhorar a estratégia terapêutica da doença. A busca foi realizada na plataforma digital CAPES, com restrição ao ano de 2021, utilizando os descritores “Porphyromonas gingivalis”,



“Periodontitis” e “Alzheimer”. Foram obtidos 44 artigos, dos quais permaneceram 35 para a análise da pesquisa. De acordo com a literatura, a bactéria *Porphyromonas gingivalis* pode migrar da boca para o cérebro pela corrente sanguínea ou pelos nervos periféricos, como o trigêmeo. Essa invasão destrói a barreira hematoencefálica (BHE) e ativa a microglia. A *P. gingivalis* e seus fatores de virulência, como o lipopolissacarídeo (LPS) e a gingipaina, medeiam a interação entre os neurônios e a microglia. Até o momento, a etiologia e a patogênese da DA não estão claras, mas a exposição à *P. gingivalis* e seus LPS provocam alterações neurológicas semelhantes às notadas na DA, incluindo acúmulo de peptídeos beta amilóides (A $\beta$ ), neuroinflamação e declínio da memória, em camundongos de meia-idade. Concluiu-se que como a *P. gingivalis* foi encontrada na maioria dos cérebros de pacientes com doença de Alzheimer, acredita-se que possa existir uma associação entre ambas. Isso destaca a importância dos cuidados de saúde bucal na população idosa e com Alzheimer, a fim não só de reduzir a doença bucal, como também de minimizar seu possível efeito a nível neurológico.